



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
Instituto Multidisciplinar
Departamento de Educação e Sociedade



EDITAL 01/2022 – DES/IM
SELEÇÃO PARA MONITORIA

A Chefe do Departamento de Educação e Sociedade (DES), do Instituto Multidisciplinar, **FAZ PÚBLICO**, que no período de **01/06/2022 a 03/06/2026** estarão abertas as inscrições do **CONCURSO DE MONITORIA ESTUDANTIL** conforme as Normas do Programa de Monitoria (Deliberação nº 57/CEPE, de 03/08/1995) e as condições especificadas a seguir:

Área /Disciplina	Pré-requisito (Ter cursado com aprovação uma das disciplinas abaixo ou equivalentes)	Vagas	Bolsa
Filosofia e Educação	Filosofia e Educação (TM180) Filosofia e Educação I (TM720) Filosofia e Educação II (TM710)	1 (uma)	Remunerada
Ensino de Geografia/Ensino de História	Ensino de Geografia (IM 107) Ensino de Geografia I – Ensino Fundamental (IM557) Ensino de Geografia I (TM701) Ensino de Geografia II (TM702) Ensino de História (IM 156) Ensino de História I (TM197) Ensino de História I (TM198) Ensino de História I (TM101) Ensino de História II (TM 102)	1 (uma)	Remunerada
Ensino de Matemática	Ensino de Matemática (IM150) Ensino de Matemática I (TM706) Ensino de Matemática II (TM707) Ensino de Matemática III (TM 723) Ensino de Matemática I (TM 105)	1 (uma)	Remunerada
Estágio supervisionado	Estágio em Educação Inclusiva e Direitos Humanos (AC722) Estágio em Gestão Educacional (AB729) Estágio Supervisionado em Educação Infantil (AB727) Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental (AB728)	2 (duas)	Remunerada

PRÉ-REQUISITOS (Art. 14 da Deliberação nº 57/CEPE)

Apenas poderá submeter-se à prova de seleção, o estudante do IM que:

- a) seja aluno regularmente matriculado em curso de graduação;

- b) frequente efetivamente o curso;
- c) tenha cursado pelo menos uma disciplina da área para vaga de monitoria em área de conhecimento com conceito de aprovação comprovado;
- d) disponha de 12 horas semanais livres, de acordo com o horário da disciplina e do orientador.

VALOR DA BOLSA REMUNERADA: R\$400,00 (Quatrocentos reais).
O MONITOR VOLUNTÁRIO RECEBERÁ APENAS A CERTIFICAÇÃO.

INSCRIÇÕES

O candidato deverá encaminhar sua inscrição para o e-mail desim@ufrj.br, no período de **01/06/2022 a 03/06/2022** contendo:

- 1 – Ficha de inscrição (ver anexo I) devidamente identificada com *nome completo-ficha de inscrição-área monitoria*;
- 2 – Histórico escolar atualizado identificada com *nome completo-histórico- área monitoria*.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Prova Escrita: eliminatória e classificatória – total de 10 (dez) pontos.

- a) Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média final igual ou superior a 7,0 (sete), sendo que a vaga será ocupada pelo melhor classificado.
- b) Em caso de empate, será empossado o que obtiver melhor conceito na disciplina e, persistindo o empate, será o de melhor CR (Coeficiente de Rendimento).

PROVA

Prova Escrita: **06 de junho de 2022 (Início: 16h – Término: 17h30)**

- a) O local será informado momentos antes do horário da prova pelo Departamento de Educação e Sociedade (Bloco Administrativo, sala 209).
- b) O candidato deverá chegar ao local da prova com 15 minutos de antecedência. Só poderá deixar o local da prova após decorridos 30 minutos do início da mesma. Os três últimos só poderão deixar o local da prova juntos.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- a) Serão selecionados os candidatos classificados, no limite das vagas oferecidas em cada área, respeitada a ordem classificatória do concurso.
- b) **O monitor selecionado não pode exercer outra atividade remunerada pela Instituição e/ou receber bolsa de órgãos financiadores de pesquisa, que caracterize acumulação com a bolsa de monitoria, cabendo ao discente, caso selecionado, optar formalmente por uma delas.**
- c) Caso seja de interesse do Departamento e/ou do candidato aprovado, mas não classificado, o segundo colocado pode ser convidado a atuar como **Monitor Voluntário** (sem remuneração).
- d) As atividades de monitoria terão início no semestre letivo (2022/1), e a vigência da bolsa de monitoria a partir da data do termo de compromisso e término no final do próximo semestre letivo (2022/2).
- e) No caso de ocorrência de vaga no decurso do período letivo em que a seleção foi efetuada, a mesma deverá ser ocupada por outro candidato aprovado, respeitada a ordem classificatória do concurso.
- f) Na hipótese da inexistência de candidatos habilitados, o Departamento promoverá abertura de nova inscrição para realização de prova seletiva, visando o preenchimento da vaga existente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FILOSOFIA E EDUCAÇÃO

Verdade. Conhecimento. Identidade. Ciência. Autonomia. Liberdade. Ética.

REFERÊNCIAS

BUTLER, Judith. “Capítulo 1 – Sujeitos do sexo / gênero / desejo” (1. As ‘Mulheres’ como sujeito do feminismo; 2. A ordem compulsória do gênero/sexo/desejo)” in Problemas de gênero – Feminismo e subversão da identidade Judith Butler. Tradução de Renato Aguiar. Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2003 – 1ª Edição, p. 17-26

(https://historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Judith_Butler-Problemas_de_genero.pdf)

PLATÃO. *A República*, livros VI e VII. Tad. e notas de Maria Helena da Rocha Pereira 15ª ed. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa, 2017

(https://www.academia.edu/19655275/Platao_A_Republica_Livros_VI_e_VII)

KANT, Immanuel. *O que é esclarecimento?* Tradução Floriano de Sousa Fernandes. 2ª Edição. Petrópolis: Vozes, 1985

([https://ppgfil.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/Processo Seletivo/2019.2/KANT, Immanuel. Que é Esclarecimento.pdf](https://ppgfil.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/Processo_Seletivo/2019.2/KANT,Immanuel.Qu_e_#))

RAMOSE, Mogobe. Ética do Ubuntu. Tradução para uso didático: RAMOSE, Mogobe B. The ethics of ubuntu. In: COETZEE, Peter H.; ROUX, Abraham P.J. (eds). *The African Philosophy Reader*. New York: Routledge, 2002, p. 324-330, por Éder Carvalho Wen.

(https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/mogobe_b._ramose_-_a_#)

ENSINO DE GEOGRAFIA / ENSINO DE HISTÓRIA

1. A História como disciplina escolar.
2. Ensino de história e questões sensíveis.
3. A didática no trabalho com as Fontes.
4. O Ensino de História como prática de letramento.
5. A história do pensamento geográfico
6. O saber geográfico e a Geografia escolar
7. O ensino de Geografia: histórico, desafios e perspectivas
8. A questão teórico-metodológica no ensino de Geografia

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosângela D. e PASSINI, Elza Y. *Representação do espaço geográfico*. São Paulo, Contexto, 1990.

AZEVEDO, P. B. **Ensino de história: práticas de letramento e produção de sentido**. In. Educação: Teoria e Prática/ Rio Claro/ Vol. 23, n.44/ p. 24-45/ Set-Dez. 2013.

ANTUNES, Aracy R; MENANDRO, Heloisa F; PAGANELLI, Tomoko I. *Estudos Sociais: teoria e prática*. Rio de Janeiro, ACCESS, 1999.

ARAÚJO, Helena. *Ensino de História em Espaços Formais e Não Formais*. Programa TV Escola, março/abril 2006 (textos e vídeo).

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História: Fundamentos e Métodos*. SP: Cortez, 2004.

_____. *O Saber histórico na sala de aula*. SP: Contexto, 2004.

CASTROGIOVANNI, Antonio C. e outros. *Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2003.

CAVALCANTI, Lana S. *Geografia, escola e construção de conhecimentos*. Campinas, Papirus, 1998.

KARNAL, Leandro. *História na Sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. SP: Contexto, 2005.

PONTUSCHKA, Nidia N; PAGANELLI, Tomoko I. e CACETE, Núria H. *Para ensinar e aprender geografia*. São Paulo, Cortez, 2007.
PERREIRA, N. M. SEFFENER, F. Ensino de História: passados vivos e educação em questões sensíveis. *Revista História Hoje*, v. 7, nº 13, p. 14-33 - 2018.

ENSINO DE MATEMÁTICA

1. Metodologias ativas
2. O recurso ao ensino de Matemática.
3. O ensino de matemática e as diferentes estratégias metodológicas e recursos didáticos pedagógicos: jogos, a história com recurso pedagógico, uso de tecnologias digitais, calculadoras, materiais manipuláveis, resolução de problemas, atividades investigativas.

REFERÊNCIAS

BONOTTO, D. L.; SCHELLER, M. BIEMBENGUT, M.S. Professores de matemática em Ação: Ideias de Modelagem Matemática a partir do Tangram. Disponível em (https://www.researchgate.net/publication/299290687_Professores_de_Matematica_em_Acao_Ideias_de_Modelagem_Matematica_a_Partir_do_Tangram)

BOTTENTUIT Jr, J.B. Metodologias ativas e tecnologias digitais: propostas pedagógicas para o ensino de matemática. Disponível em: (<https://www.revistas.udesc.br/index.php/boem/article/view/21701/14008>)

BRAGA, E. S. O. Resolução de problemas no ensino de matemática: algumas considerações. EM TEIA – Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana, vol. 11, N.1. PE: Edumatec, 2020. Disponível em: (<file:///C:/Users/profs/Downloads/243854-174969-1-PB.pdf>)

GUIRADO, João Cesar et. al. Jogos matemáticos na educação básica: a magia de ensinar e aprender. UNESPAR-Campo Mourão: Fecilcam, 2018. Disponível em: (<https://campomourao.unespar.edu.br/editora/documentos/jogos-matematicos-da-educacao-basica-ebook.pdf/view>)

KINDEL, D.S. A corujinha que rola: uma estratégia para discutir conceitos geométricos, em sala de aula, usando origami. *Ciência em tela*, vol. 3, N.1. 2010. Disponível em: (http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/artigos/0110_kindel.pdf)

KINDEL, D. S.; FAVORETO, E. Frações, sua representação decimal e a calculadora. Disponível em: (<https://pt.scribd.com/document/338930008/FRACOES-Representacao-Decimal-e-Calculadora-Sbm-Pmo-v001-n001-Kindel-e-Favoretto>)

VALE, Isabel. Materiais manipuláveis na sala de aula: o que se diz, o que se faz. In APM (Eds.), *Actas do ProfMat 99*. Lisboa: APM, 1999, p.111-120.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

1. Relação entre estágio supervisionado e formação de professores.
2. A relação entre teoria e prática no processo formativo.
3. Construção da subjetividade docente ou do ser pedagogo e a imersão em espaços formativos como o estágio supervisionado.
4. A experiência do estágio supervisionado ou sobre saberes experienciais
5. Produção de conhecimento na escola

REFERÊNCIAS

ANDRE, Marli. **O papel da pesquisa na formação e na prática de professores**. 4ed., Campinas, SP, 2005.

BRASIL, Resolução CNE/CP nº 2/2015 (DCN – Formação de Professores da Educação Básica).

KASSAR, M. de C. M. ESCOLA COMO ESPAÇO PARA A DIVERSIDADE E O DESENVOLVIMENTO HUMANO. Educação & Sociedade (Impresso), v. 37, p. 1223-1240, 2016.

PLETSCH, M. D. O que há de especial na Educação Especial brasileira? In: Revista Movimento diálogos em educação a Furg, 2019.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma. **O estágio na formação de professores: teoria e prática?** 10 ed., São Paulo, Cortez, 2011.

RODRIGUES, D. Direitos Humanos e inclusão. Editora Profedições, Portugal, 2016.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2007.

BANCAS EXAMINADORAS

FILOSOFIA E EDUCAÇÃO

Prof. Leandro Pinheiro Chevitaress
Prof. Irapoan Nogueira Filho
Prof. Renato Nogueira dos Santos Junior

ENSINO DE GEOGRAFIA/ENSINO DE HISTÓRIA

Prof. Clezio dos Santos
Prof. Carlos Roberto de Carvalho
Prof.^a Patrícia Bastos de Azevedo

ENSINO DE MATEMÁTICA

Prof.^a Dora Soraia Kindel
Prof. Marcelo de Oliveira Dias
Prof.^a Patrícia Bastos de Azevedo

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Prof.^a Sandra Regina Sales
Prof.^a Lígia Cristina Ferreira Machado
Prof.^a Andreia Gomes da Cruz

ANEXO I

Ficha de Inscrição

Nome completo:
Matrícula:
Telefone:
E-mail:
Área do concurso:

Nova Iguaçu, 01 de junho de 2022.

Sandra Regina Sales
Chefe do Departamento de Educação e Sociedade